

Notas

Alunos-jornalistas lançam primeira edição da revista Foco

Os duzentos anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil, os cem anos da imigração japonesa e os 50 anos da bossa nova: uma linha do tempo com importantes acontecimentos da história brasileira marcou o primeiro número da revista *Foco*. A publicação, elaborada por alunos de 8^{os} e 9^{os} anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, saiu em agosto e é resultado da Oficina de Jornalismo do Colégio, projeto implementado no início de 2008 pelos departamentos de Tecnologia Educacional, Comunicação e Eventos e Língua Portuguesa, com o apoio de outros setores, como o Departamento de Editoração.

A Oficina promove encontros semanais, em que os alunos debatem temas atuais, organizam idéias para suas reportagens e aprendem técnicas jornalísticas. Tudo isso com o uso de ferramentas como a lousa digital, os classmates PC (minilaptops), o moodle (ambiente de ensino-aprendizagem a distância), a lista de e-mails e o blog (em que equipe publica conteúdo extra). "Nossa idéia não é apenas atrair os alunos que gostam do jornalismo, mas usar essa atividade como um meio de incrementar o aprendizado", explica a jornalista responsável pelo projeto, Marcella Chartier.

Toda a produção da Oficina, desde a criação das pautas, é dos alunos. "A autoria é importante para que o aluno possa se preparar para a vida lá fora e enfrentar o mercado de trabalho", afirma a professora Renata Pastore, do Departamento de



Tecnologia Educacional, também responsável pela Oficina.

O lançamento da *Foco* aconteceu no auditório Guglielmo Raul Falzoni no dia 21 de agosto, com a presença dos alunos participantes do projeto e de seus familiares, além do presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, do diretor geral pedagógico, prof. Lauro Spaggiari, e de professores dos departamentos envolvidos. O próximo número da revista sairá no final do ano, mas a equipe de alunos-repórteres já produziu dois boletins especiais: um sobre a Feira do Livro, que ocorreu de 20 a 27 de setembro no Colégio, e outro sobre a Feira de Ciências, que aconteceu no dia 18 de outubro.

Cerimônias de posse da Academia Paulista de Letras no Dante

João Florêncio



Dois autores tomaram posse na Academia Paulista de Letras (APL) em cerimônias realizadas no auditório Miro Noschese: Walcyr Carrasco, no dia 4 de setembro, e Ruth Guimarães, no dia 18. Os dois eventos foram abertos ao público e tiveram apresentações do coral de alunos do Colégio, regido pela maestrina Gisele Cruz.

Walcyr Carrasco, autor de livros, novelas e peças de teatro, e colunista da revista *Veja*, assumiu a cadeira 14, antes ocupada pelo poeta simbolista Cyro Pimentel. "Aceito essa missão como a de carregar uma tocha que deve permanecer com sua chama sempre acesa", disse o novo imortal, depois de citar trechos da obra de seu antecessor a um

auditório lotado de familiares e amigos - entre os quais os atores Fúlvio Stefanini, Malvino Salvador, Juan Alba e Carlos Casagrande, além das atrizes Rosamaria Murtinho e Nicete Bruno.

A escritora Ruth Guimarães, que também foi professora e trabalhou em jornais e revistas como repórter e como cronista, tomou posse da cadeira de número 22, deixada por Odilon Nogueira de Matos. A visita ao Dante fez Ruth se lembrar de que, quando estudava Letras Clássicas na USP, tinha duas grandes amigas, colegas de faculdade, que eram ex-alunas do Dante. "Éramos um trio inseparável, os três 'Es': Eliana, Eli e eu!", contou Ruth, dando muitas risadas.

Verde Dante: um Colégio ecossustentável

Copos descartáveis substituídos por canecas, sacos de plástico por sacolas de pano, papel branco por papel reciclado: essas são algumas das medidas já tomadas na Escola como parte do projeto Verde Dante, lançado com o objetivo de amenizar o impacto do Colégio sobre o meio ambiente.

Todos os funcionários receberam canecas com o logo do projeto, em agosto, e os professores ganharam de brinde, pelo Dia do Professor, sacolas de pano também customizadas para o Dante. No Almoarifado, adotaram-se, igualmente, sacolas de pano, para o transporte de material entre os setores da Escola, o que antes era feito com saquinhos plásticos. "Estamos fazendo testes com embalagens totalmente biodegradáveis para verificar a possibilidade de adotá-las na lanchonete", afirma Joaquim Félix, responsável pelo Departamento do Almoarifado.

Outra medida já tomada foi a distribuição de caixas para depósito de resíduos secos em todos os escritórios pedagógicos e administrativos, para facilitar a separação do material reciclável. E ainda existem outros planos: "Na lista de material do Maternal aos 2^{os} anos do Ensino Fundamental de 2009, solicitaremos papel reciclado, colocaremos coletores de pilhas, baterias e celulares nas portarias e dentro da Escola, e estamos fazendo testes com produtos de limpeza também - alguns já foram substituídos por outros 100% biodegradáveis", afirma Joaquim.



Cartas



Me emocionou muito a reportagem que menciona meu pai, o arquiteto Telesforo Cristofani, na linda revista Dante Cultural. Ele gostava muito do Dante, e até o final de sua vida sempre tinha alguma coisa para contar da escola. Tinha muito orgulho de ter estudado no Dante, tanto que meu irmão e eu também estudamos e agora seus netos estão no Colégio. A Revista está maravilhosa, muito interessante, com assuntos diversos e gostosa de ler. Excelente qualidade!

Kathia Cristofani de M. Coutinho

Fico sempre muito feliz ao receber a revista Dante Cultural, mas, desta vez, foi uma emoção especial. Com a publicação dos poemas "Os meus otto anno" e "Os studenti du Bó Retiro", de Juó Bananére, vocês me fizeram recordar de uma cena familiar: quando meu pai os lia para mim há mais de cinquenta anos! Obrigada por trazer de volta esta lembrança há tanto tempo guardada nos cantinhos da memória.

Márcia Giffoni

Acabei de ler a Dante Cultural de junho/08 e fiquei encantada. Adorei a entrevista com Ennio Candotti e também todos os outros assuntos, de muita pertinência. E o visual está lindo. Parabéns mais uma vez!

Maria Teresa Fornaciari

É sempre um prazer renovado receber uma preciosa edição da Revista Dante Cultural, invariavelmente repleta de excelentes matérias e brilhantes mostras de como se deve comunicar cultura e tradições, respeitando a capacidade de discernimento de seus leitores. Parabéns e muito obrigado.

Ariovaldo Cavarzan